

CUIDAR as FERIDAS da CASA COMUM

Precisamos mudar o coração, a forma de pensar e os comportamentos. Não podemos ignorar o que se está a passar no planeta. Exige-se uma resposta ecológica urgente.

O Papa Francisco, com a encíclica *Laudato Si*, enviou a toda a Igreja – e a todo o mundo – uma poderosa mensagem para despertar as nossas consciências e sobretudo as nossas ações. As nossas ações pessoais têm consequências e precisamos de repensar o modo como tratamos os outros e o mundo à nossa volta.

O Papa Francisco expressa a importância da «ecologia integral, que inclui claramente as dimensões humanas e sociais» (LS 137), porque «tudo está interligado» (LS 138). Não podemos desejar que o nosso meio ambiente seja mais limpo e saudável se não olharmos também para a sociedade que vive nesse meio ambiente. Cuidar da casa comum exige uma «cidadania ecológica» (cf. LS 211) que se contrapõe ao modelo consumista e utilitarista, baseado na cultura do descarte e do desperdício.

A questão ecológica é assim uma questão de justiça social a nível global, a exigir respostas de solidariedade numa opção preferencial pelos mais pobres. São estes que hoje estão caídos à beira do caminho. «O ritmo de consumo, desperdício e alteração do meio ambiente superou de tal maneira as possibilidades do planeta, que o estilo de vida atual – por ser insustentável – só pode desembocar em catástrofes, como aliás já está a acontecer periodicamente em várias regiões. A atenuação dos efeitos do desequilíbrio atual depende do que fizermos agora» (LS 161).

Inspirar-se na atitude do samaritano significa que não passamos ao lado desta dimensão da vida humana, estabelecendo uma relação de cuidado com o planeta e com todos as suas criaturas mais vulneráveis.

APROXIMOU-SE,
LIGOU-LHE AS FERIDAS
DEITANDO NELAS AZEITE E VINHO
LEUÂNIA

Onde há amor, nascem gestos
UMA IGREJA SINOCAL E SAMARITANA



Os samaritanos de hoje são aqueles que cuidam da criação e não têm medo de defender o meio ambiente, pois fazer aos outros o que gostaríamos que fizessem a nós é também cuidar deste planeta. Neste sentido, a nossa consciência e ação ecológica não pode ser apenas sincrónica, para os nossos dias; tem de ser diacrónica, isto é, em solidariedade com todos os que hão de vir depois de nós. «Uma ecologia integral é feita também de simples gestos quotidianos, pelos quais quebramos a lógica da violência, da exploração, do egoísmo. Pelo contrário, o mundo do consumo exacerbado é, simultaneamente, o mundo que maltrata a vida em todas as suas formas.» (LS 230)

Sentimos que o samaritano teve um «olhar diferente» diante daquele homem caído na beira da estrada. É o mesmo «olhar diferente» (cf. LS 111) que o Papa Francisco nos pede em relação à natureza, assumindo, tal como samaritano, uma paixão pelo cuidado do mundo. «Vivemos já muito tempo na degradação moral, baldando-nos à ética, à bondade, à fé, à honestidade; chegou o momento de reconhecer que esta alegre superficialidade de pouco nos serviu. Uma tal destruição de todo o fundamento da vida social acaba por colocar-nos uns contra os outros na defesa dos próprios interesses, provoca o despertar de novas formas de violência e crueldade e impede o desenvolvimento duma verdadeira cultura do cuidado do meio ambiente.» (LS 229).

Onde há amor nascem gestos
PROTEGER



BOLETIM
DOMINICAL
INTERPAROQUIAL

Ano B

XXIX Domingo do Tempo Comum

17 Outubro 2021

N.º 605

O MAIOR É O QUE SERVE

Pelo testemunho de São Marcos, Evangelista que nos guia este ano litúrgico, somos chamados a colocarmo-nos, com Jesus e os seus discípulos, no caminho de Jerusalém: cidade da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus.

Neste caminho, o espelho da Palavra de Deus faz com que possamos ver as intenções profundas que marcam a nossa vida de cristãos. É-nos oferecida gratuitamente a vida eterna, mas o caminho para a alcançar não se rege pelos critérios humanos de protagonismo, influência ou poder.

“Dos que são como as crianças é o reino de Deus”, ouvimos Jesus dizer-nos há quinze dias. E, no domingo passado, chamava-nos a atenção para a necessidade de desprendimento dos bens terrenos, efémeros, para acolher o dom da vida eterna. Hoje diz-nos da necessidade de transformar a lógica do domínio e poder humanos em atitudes de humildade e serviço, como “o Filho do Homem (que) não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida pela redenção de todos”.

Diante do “espelho” vemo-nos Tiago e João, antecipando-nos na reserva dos melhores lugares de um reino imaginado à nossa medida. Vemo-nos também nos “outros”, ruídos de inveja porque somos ultrapassados nos nossos mais íntimos desejos de visibilidade.

de.

ALGUMAS NOTAS A RETER:

1. O pódio não é para quem o deseja, senão para quem o merece... ao contrário dos critérios humanos, tantas vezes marcados pela força e a violência para alcançar lugares de topo, os critérios do Reino são a humildade e o serviço.

2. O caminho não é de facilidades... A dor, o sofrimento, a perseguição, a incompreensão (“o cálice que Eu hei-de beber”) marcam o caminho certo para a recompensa final.

3. A inveja destrói-nos por dentro... os “outros dez” somos tantas vezes nós, quando não ousamos revelar as nossas intenções íntimas de protagonismo, sedentos de reconhecimento e aclamação.

Resumindo: Como o “servo sofredor”, dar a vida que, como dom gratuito, recebemos para a retomar como recompensa eterna.

Com o salmista, esperamos que venha sobre nós a Misericórdia Divina, não de forma passiva, mas caminhando confiantes ao trono da graça, com Cristo, “sumo sacerdote que se compadece das nossas fraquezas”.

Pe. Carlos Sousa

XXIX DOMINGO DO TEMPO COMUM - ANO B

LEITURA I Leitura do Livro de Isaías (Is 53, 10-11)

Aprouve ao Senhor esmagar o seu servo pelo sofrimento. Mas, se oferecer a sua vida como sacrifício de expiação, terá uma descendência duradoura, viverá longos dias, e a obra do Senhor prosperará em suas mãos. Terminados os sofrimentos, verá a luz e ficará saciado na sua sabedoria. O justo, meu servo, justificará a muitos e tomará sobre si as suas iniquidades.

SALMO | 32 (33), 4-5.18-19.20.2

Desça sobre nós a vossa misericórdia, porque em Vós esperamos, Senhor.

A palavra do Senhor é reta, da fidelidade nascem as suas obras.

Ele ama a justiça e a retidão: a terra está cheia da bondade do Senhor.

Os olhos do Senhor estão voltados para os que O temem, para os que esperam na sua bondade, para libertar da morte as suas almas e os alimentar no tempo da fome.

A nossa alma espera o Senhor: Ele é o nosso amparo e protetor.

Venha sobre nós a vossa bondade, porque em Vós esperamos, Senhor.

LEITURA II Leitura da Epístola aos Hebreus (Hebr 4, 14-16)

Irmãos: Tendo nós um sumo sacerdote que penetrou os Céus, Jesus, Filho de Deus, permanecemos firmes na profissão da nossa fé. Na verdade, nós não temos um sumo sacerdote incapaz de se compadecer das nossas fraquezas. Pelo contrário, Ele mesmo foi provado em tudo, à nossa semelhança, excepto no pecado. Vamos, portanto, cheios de confiança ao trono da graça, a fim de alcançarmos misericórdia e obtermos a graça de um auxílio oportuno.

EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Marcos (Mc 10, 35-45)

Naquele tempo, Tiago e João, filhos de Zebedeu, aproximaram-se de Jesus e disseram-Lhe: «Mestre, nós queremos que nos faças o que Te vamos pedir». Jesus respondeu-lhes: «Que quereis que vos faça?». Eles responderam: «Concede-nos que, na tua glória, nos sentemos um à tua direita e outro à tua esquerda». Disse-lhes Jesus: «Não sabeis o que pedis. Podeis beber o cálice que Eu vou beber e receber o batismo com que Eu vou ser batizado?». Eles responderam-Lhe: «Podemos». Então Jesus disse-lhes: «Bebereis o cálice que Eu vou beber e sereis batizados com o batismo com que Eu vou ser batizado. Mas sentar-se à minha direita ou à minha esquerda não Me pertence a Mim concedê-lo; é para aqueles a quem está reservado». Os outros dez, ouvindo isto, começaram a indignar-se contra Tiago e João. Jesus chamou-os e disse-lhes: «Sabeis que os que são considerados como chefes das nações exercem domínio sobre elas e os grandes fazem sentir sobre elas o seu poder. Não deve ser assim entre vós: quem entre vós quiser tornar-se grande, será vosso servo, e quem quiser entre vós ser o primeiro, será escravo de todos; porque o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida pela redenção de todos».



CHEGOU AO PÉ DELE
E, **VENDO-O, ENCHEU-SE
DE COMPAIXÃO.**

LUCAS 10,33

ANO
PASTORAL
2020/2021

2020
2023

PLANO
PASTORAL

OUTUBRO MISSIONÁRIO - PARTILHA

Cântico inicial

INTRODUÇÃO: O Deus Pai é Amor em relação, em partilha constante. O Pai sai de si e derrama-se no Filho e, por sua vez, o Filho no Pai. Desta entrega surge o Espírito e os três vivem a felicidade plena. Jesus veio até nós para nos introduzir neste círculo de amor. Deus nos ama e nos chama a ser seus colaboradores, para que, uma vez tocados e transformados pelo Seu amor, não calemos o que vimos, ouvimos e experienciamos.

ESCUTAR A PALAVRA - Ler Atos - 4, 19-21 e 1ª Carta de João - 1 Jo 1,3

A PALAVRA GERA ORAÇÃO: A Pai, sinto que me chamas e envias, No meu coração se levanta um canto de louvor e gratidão pelo toque interior, pelos dons recebidos, pela confiança que depositas em nós. Dá-nos a fortaleza e a ousadia de nos deixarmos mover pelo teu Espírito, para que todo o mundo possa cantar o teu louvor.

A PALAVRA TORNA-SE AÇÃO: É assim com todos aqueles que se sentem amados e chamados por Deus. Não podemos calar, é preciso ir, sair em direção às periferias, àqueles mais abandonados, aos esquecidos, aos rejeitados, aos perseguidos, aos que não têm voz nem vez, pondo os dons em ação, atenção ao outro, partilhar o pão da amizade, o pão da Palavra, o pão da escuta, da ternura; o testemunho do amor com que somos amados, de modo que todos tenham vida e a tenham em abundância.

Sejamos canais por onde o amor de Deus chega a todas as periferias e todos se sintam objeto do amor de Deus, em Cristo Jesus.



TLIn[formativo]

VIGÍLIA MISSIONÁRIA: no próximo **dia 23 de outubro** (sábado), os Leigos Missionários do Verbo Divino dinamizam uma Vigília Missionária, sob o lema «NÃO PODEMOS CALAR O QUE VIMOS E OUVIMOS» (At 4, 20), na **Igreja de São Lourenço de Selho, às 21h30**. Destina-se a todos e a todas, aos jovens e aos adultos. Sem fronteiras!

OFERTÓRIO PARA AS MISSÕES: no próximo fim de semana celebramos o **Dia Mundial das Missões**. Por conseguinte, os **ofertórios das eucaristias reverterão em favor das Obras Missionárias Pontifícias**. Agradece-se a generosidade de todos!

UMA IGREJA
SINODAL E SAMARITANA